

ESTUPRO DE VULNERÁVEL: A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Liliane Aparecida de Souza França
Centro Universitário Una Aimorés

Direito, Aimorés e fabio.guimaraes@animaeducacao.com.br



Introdução

O presente estudo tem como objeto a análise dos fatores criminológicos e sociais que contribuem para os altos índices de estupro de vulnerável em pequenos municípios do Nordeste brasileiro. Este fenômeno tem adquirido uma importância crescente, especialmente quando se considera o contexto de vulnerabilidade das vítimas, que, em sua maioria, são crianças e adolescentes. O trabalho busca investigar a interrelação entre a ausência de políticas públicas adequadas, as limitações educacionais e a falta de conscientização da população, elementos que agravam a incidência desses crimes em áreas rurais e periféricas. A pesquisa parte da hipótese de que a combinação desses fatores contribui significativamente para a perpetuação desse tipo de violência sexual.

Resultados

Espera-se que os resultados desta pesquisa evidenciem a relação entre a educação deficiente, a falta de políticas públicas adequadas e a alta prevalência de casos de estupro de vulnerável. Ademais, pretende-se identificar estratégias eficazes de conscientização e prevenção que possam ser adotadas de forma adaptada às realidades locais dos pequenos municípios nordestinos.

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é compreender os fatores socioeconômicos e educacionais que favorecem a prevalência do estupro de vulnerável em pequenos municípios do Nordeste, além de

explorar as possíveis estratégias de prevenção e conscientização que podem ser adotadas para reduzir esses índices. Para tanto, são analisadas políticas públicas existentes, a educação formal e informal e a atuação da sociedade civil na denúncia e prevenção desses crimes.

Metodologia

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando entrevistas com profissionais de saúde, educação e assistência social, além de análises de dados secundários sobre os casos registrados de estupro de vulnerável. A coleta de dados será realizada por meio de visitas a pequenos municípios nordestinos, buscando compreender a realidade local. Também será feito um levantamento da legislação vigente e das políticas públicas voltadas para a prevenção desse tipo de crime, comparando sua eficácia com os resultados obtidos nas comunidades investigadas.

Conclusão

Com base nos dados e análises realizados, o estudo sugere que, para a redução dos índices de estupro de vulnerável em pequenos municípios nordestinos, é imprescindível o fortalecimento das políticas públicas de educação e saúde, além de uma maior articulação entre os órgãos de segurança, justiça e assistência social. A conscientização e a educação da população, especialmente das crianças e adolescentes, devem ser intensificadas para garantir a proteção dos direitos fundamentais e a prevenção de novas vítimas.